



**DESENVOLVIMENTO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA SOBRE
BIOSSEGURANÇA DE PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS – O CASO DO
PROJETO LAC-BIOSAFETY NO BRASIL**

DANIELE R.C. **SANTOS**¹; ALESSANDRA DE **SOUZA**²; DEISE M. F. **CAPALBO**³;
OLIVIA M. N. **ARANTES**^{3,4}

Nº 11403

RESUMO

O projeto LAC-Biosafety tem o objetivo de fortalecer e divulgar o conhecimento científico sobre organismos geneticamente modificados (OGM). Esse projeto é subdividido em dois subprojetos: **América Latina: construção de capacidade multi países para atendimento ao Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança e Capacitação para comunicação e percepção pública para atendimento ao Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança** que visam atender ao Protocolo em seus aspectos técnico-científicos, capacitação de tomadores de decisão, e as questões de comunicação e percepção pública. O projeto congrega os países: Brasil, Colômbia, Costa Rica e Peru, que são signatários do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança e são centros de diversidade de plantas de interesse econômico. As culturas escolhidas para os estudos no Brasil foram a mandioca, milho e algodão.

O projeto que trata da comunicação teve entre suas atividades a disponibilização no site do projeto, (www.lacbiosafety.org) um questionário on-line. Este questionário visou avaliar e identificar o nível de conhecimento da população em geral sobre o Protocolo de Cartagena, OGM, regulamentação e necessidade de informação. Mais de mil e quinhentos internautas responderam ao questionário, tendo estes respondentes um elevado percentual com nível de ensino superior. Outra ação foi a aplicação de entrevistas estruturadas com membros das instituições públicas, organizações não governamentais e entidades de classe, buscando também identificar a percepção dos conflitos e necessidades de informação.

¹ Bolsista CNPq: Graduação em Eng. Ambiental, FAJ, Jaguariúna-SP,
danircsantos@hotmail.com

² Bolsista Funarbe: Graduação em Engenharia Ambiental, FAJ, Jaguariúna-SP,
aleds2009@hotmail.com

³ Orientadora: Pesquisadora, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP.

⁴ Colaboradora: Consultora, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP



Da análise das respostas obtidas nessas atividades detectou-se uma carência de maior divulgação sobre o conhecimento científico, um interesse maior em compreender o que é risco do que sobre os benefícios trazidos por eles.

Com base nos resultados serão desenvolvidos produtos de comunicação para divulgação de informação de acordo com as necessidades apresentadas no questionário.

ABSTRACT

The LAC-Biosafety project has the objective of fortify and disseminate the scientific knowledge on organisms genetically modified (OGM). This project is divided in two sub-projects: **Latin America: construction of multi-countries capacity to attend to the Protocol of Cartagena on Biosafety** and **Qualification for communication and public perception to attend the Protocol of Cartagena on Biosafety** whose aim is to follow the Protocol in its technical and scientific aspects; qualification of decision makers; and matters of communication and public perception

The project congregates the countries: Brazil, Colombia, Costa Rica and Peru, which are signatory of the Protocol of Cartagena on Biosafety and are centers of diversity of plants of economic interest. The cultures chosen for studies in Brazil are cassava, maize, and cotton. To evaluate the level of knowledge of the population on the Protocol of Cartagena, on the OGM regulation, and on the needs of information, a questionnaire was available on-line on Internet and people were advised to answer it. More than one thousand and five hundred people had answered this questionnaire. The majority of these respondents have superior education. Another activity was the application of structured interviews with members of the public institutions, organizations and entities of class, also searching to identify the perception of the conflicts and needs of information. From the analysis of the questionnaire and interviews answers it was detected a lack of dissemination of information on the scientific knowledge, a bigger interest in understanding what is risk instead of what which benefits is brought to them. On the basis of the results it will be developed communication products for spreading of information in accordance with its needs presented in the questionnaire.

INTRODUÇÃO

O Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança de OGM, foi criado para fornecer conhecimento sobre o uso e circulação de organismos geneticamente



modificados (OGM) em nível internacional. Ele prevê a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica.

Vários países latino-americanos aderiram ao Protocolo de Cartagena, e muitos deles são centros de diversidade de plantas com interesse econômico. Pesquisadores do Brasil, Costa Rica, Colômbia e Peru estruturaram o projeto **América Latina: construção de capacidade multi-países para atendimento ao Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança** para desenvolver estudos técnico-científicos, promover o fortalecimento dos tomadores de decisões e atender ao Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança. Foi organizado também um segundo projeto para capacitação em comunicação e conscientização pública. Os dois projetos formam o Projeto LAC-Biosafety que é financiado e coordenado pelo GEF (Global Environmental Facility) desde dezembro de 2009. No Brasil, o projeto é coordenado pela Embrapa Meio Ambiente, com a participação de várias outras unidades da Embrapa e Universidades.

O projeto LAC-Biosafety contempla estudos de fluxo de genes, impacto sobre organismos não alvo, aspectos socioeconômicos, comunicação e conscientização pública. As culturas estudadas no Brasil foram milho, algodão e mandioca.

OBJETIVOS

Identificar a percepção do público sobre a biossegurança das plantas transgênicas e carência de informação.

MATERIAL E MÉTODOS

Para identificar a percepção do público, foram utilizados dois métodos: um com enquête online, e um questionário de 15 perguntas de múltipla escolha; o outro método foi à aplicação de entrevistas na sociedade civil organizada, representada por tomadores de decisão, como instituições públicas, organizações não governamentais, jornalistas, associações de agricultores, dentre outros. As entrevistas foram individuais e presenciais.



Neste trabalho serão abordados apenas os resultados da enquete online. O questionário ficou disponível no período de fevereiro à julho de 2010, no site do projeto (<http://www.lacbiosafety.org>) e no site da Embrapa (www.embrapa.br).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na enquete online são apresentados e discutidos a seguir:

Perfil dos respondentes

A enquete foi respondida por indivíduos das cinco regiões geográficas brasileiras. Os indivíduos que participaram desta enquete apresentam um nível de educação com superior.

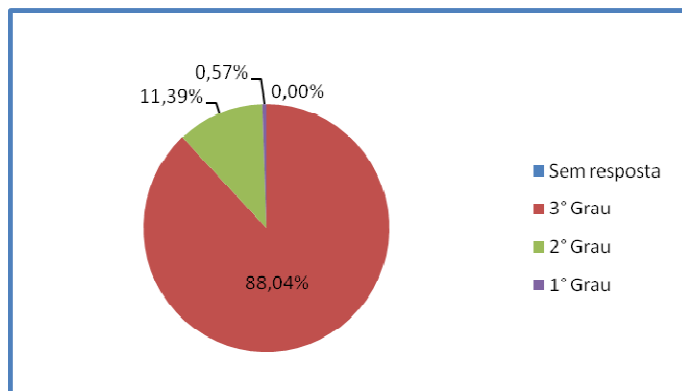


Figura 1. Escolaridade dos Respondentes à enquete *online* disponibilizada de fevereiro a julho de 2010 nos sites indicados na descrição da Metodologia.

Confiança na fonte de informação

Os resultados mostram que os respondentes têm mais confiança nas informações fornecidas por cientistas, professores (instituição de pesquisa e de educação) do que por ONG, mídia ou governo. Ainda no quesito fonte de informação os resultados da enquete apontaram que os meios ou indivíduos que os respondentes “mais escutam falar sobre plantas transgênicas e biossegurança” são: 1º - ONG; 2º - TV e revista; 3º - cientista e especialista, o que, é o inverso da ordem de confiança na fonte de informação.



Tabela 1. Porcentagem de Confiança na Fonte de Informação Científica (obtida em enquete *online* disponibilizada de fevereiro a julho de 2010 nos sites indicados na descrição da Metodologia).

<i>Cientista</i>	<i>Professor</i>	<i>Organização Governamental Internacional</i>	<i>Organização Não Governamental</i>	<i>Medico</i>	<i>Governo</i>	<i>Empresa Privada</i>	<i>Mídia</i>
77	45,6	41	38,5	35,7	29	16	11

Percepção sobre informação e debate

Neste cenário de fontes de informação a pesquisa revela baixa qualidade de informação. Para 73% do público ela não é clara, para 72% é conflitante e insuficiente para 85%.

CONCLUSÃO

Percebe-se que há uma grande necessidade de informação científica para que o público em geral possa esclarecer suas dúvidas, com foco principal nas questões relacionadas ao risco e à regulamentação. É importante explicar para a população que existe regulamentação para os OGM e mostrar quem são os membros do órgão regulador CTNBio. A comunicação sobre os riscos e benefícios é fundamental para a sociedade ter mais autonomia na escolha de tomada de decisão.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ – PIBIC, pela bolsa concedida.

A EMBRAPA MEIO AMBIENTE, pela oportunidade de estágio.

REFERÊNCIAS

ARANTES, O. M. N.; SILVEIRA, J. M. F. J.; BORGES I. C.; CAPALBO, D. M. F.; SCHNEIDER, D. R.S.; GATTAZ, N. C.; LIMA, E. S. **Desenvolvimento de**



5º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica - CIIC 2011
9 a 11 de agosto de 2011 – Campinas, SP

comunicação estratégica sobre biossegurança de plantas geneticamente modificadas – o caso do projeto LAC-Biosafety no Brasil. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2011. (Embrapa Meio Ambiente. Documentos). No prelo.